

O DILÚVIO*

(1863)

E caiu a chuva sobre a terra
quarenta dias e quarenta noites.
GÊNESIS – C. VII[,] v. 12¹

Do sol ao raio esplêndido,
Fecundo, abençoado,
A terra exausta e úmida
Surge, revive já;
5 Que a morte inteira e rápida
Dos filhos do pecado
Pôs termo à imensa cólera
Do imenso Jeová!

Que mar não foi! que² túmidas
10 As águas não rolavam!
Montanhas e planícies
Tudo tornou-se um mar;
E nesta cena lúgubre
Os gritos que soavam
15 Era um clamor uníssono
Que a terra ia acabar.

Em vão, ó pai atônito,
Ao seio o filho estreitas;
Filhos, esposos, míseros,
20 Em vão tentais fugir! →

* Este poema ocorre em CRIS1864 (p. 31-34), em PC1937 (p. 57-59), em PC1953 (p. 57-59), em OCA1959 (v. III, p. 197-198), em PCEC1976 (p. 177-179), em OCA1994 (v. III, p. 188-189), em CHRYS2000 (p. 33-35), em TPCL (p. 29-31), em PCRR (p. 295-297) e em OCA2015 (v. 3, p. 601-603). Texto-base: CRIS1864. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ Em TPCL o poema não traz esta epígrafe.

² que] Que – em TPCL.

Que as águas do dilúvio³
Crescidas e refeitas,
Vão da planície aos píncaros
Subir, subir, subir!

25 Só, como a ideia única
De um mundo que se acaba,
Erma,⁴ boiava intrépida,
A arca de Noé;
Pura das velhas nódoas
30 De tudo o que desaba,
Leva no seio incólumes
A virgindade e a fé.

Lá vai! Que um vento alígero,⁵
Entre os contrários ventos,
35 Ao lenho calmo e impávido
Abre caminho além...
Lá vai! Em torno angústias,
Clamores e lamentos;
Dentro a esperança, os cânticos,
40 A calma, a paz e o bem.

Cheio de amor, solícito,
O olhar da divindade,
Vela os escapos náufragos
Da imensa aluvião.
45 Assim, por sobre o túmulo
Da extinta humanidade
Salva-se um berço:⁶ o vínculo
Da nova criação.

Íris, da paz o núncio,
50 O núncio do concerto,
Riso do Eterno em júbilo,
Nuvens do céu rasgou; →

³ dilúvio] dilúvio, – em CHRYIS2000.

⁴ Erma,] Erma – em PC1937.

⁵ Não há essa vírgula no exemplar de *Crisálidas* da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP), mas ela aparece no exemplar da Biblioteca Digital do Senado Federal. Dessa primeira edição de *Crisálidas*, portanto, com base nesse pequeno detalhe, pode-se afirmar que existem pelo menos dois estados: um com a vírgula, outro sem ela.

⁶ berço:] berço; – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994, em CHRYIS2000 e em TPCL.

55 E a pomba, a pomba mística,
Voltando ao lenho aberto,
Do arbusto da planície
Um ramo despencou.

60 Ao sol e às brisas tépidas
Respira a terra um hausto,
Viçam de novo as árvores,
Brotam de novo a flor;
E ao som de nossos cânticos,
Ao fumo do holocausto
Desaparece a cólera
Do rosto do Senhor.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- CHRYS2000 – *Chrysalidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.
CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.